



Arranca no Circuito de Estoril a décima terceira temporada do International GT Open

O Circuito do Estoril, em Portugal, recebe a primeira ronda da temporada de 2018 do campeonato International GT Open, que se afirmou como o certame Pro-Am de GT3 de referência na Europa. Os melhores carros de GT3 do mundo contarão este ano com os novos pneus MICHELIN Pilot Sport GT M, e estrearão o sistema eletrónico RFID de verificação automática dos pneus.

No passado mês de fevereiro, a Michelin e a GT Sport anunciaram a renovação da sua parceria, iniciada em 2015, por mais três anos (2018-20). Uma colaboração que se estende ao marketing, com inovadoras atividades no paddock, o que permitirá aos dois campeonatos da GT Sport afirmar a sua liderança desportiva nos seus respetivos domínios: o das corridas Pro-Am de GT3 para o GT Open, e o das fórmulas monolugar para o Euroformula Open.

Para a Michelin, as duas séries da GT Sport continuam a ser um banco de ensaios perfeito para desenvolver os seus produtos, e uma valiosa plataforma para promover o seu compromisso com a competição. “A ampliação da parceria com o International GT Open é mais um exemplo da importância que têm para a Michelin tanto os pilotos profissionais como os adeptos. Fornecemos pneus seguros e competitivos, e os nossos técnicos também estão disponíveis para oferecer apoio aos pilotos com a escolha dos seus pneus, a gestão do stock e a afinação do veículo”, afirmou, quando da assinatura do acordo, Pascal Couasnon, Diretor da Michelin Motorsport. Pelo seu lado, Jesús Pareja, Presidente da GT Sport, mostrou a sua satisfação com a extensão do acordo e as novidades previstas: “Estamos muito entusiasmados com esta nova etapa, com novos projetos que vão transformar os nossos paddocks e coloca-los num nível muito superior, em termos de entretenimento e oportunidades de intercâmbio entre todos os profissionais presentes”.

Michelin na primeira prova do GT Open no Estoril

Juntamente com a gama MICHELIN Pilot Sport GT M, esta temporada também se estreia o novo sistema RFID eletrónico para verificação automática dos pneus, a utilizar pela primeira vez na primeira prova do GT Open, que tem lugar nos dias 14 e 15 de abril, no Estoril, com os melhores carros de GT3 do mundo, e que também será utilizado na Euroformula.

O RFID permite comprovar de forma automática que cada veículo utiliza os pneus declarados pelas suas equipas, algo que, até agora, exigia uma verificação manual. Para tal, os pneus integram de série um chip RFID na sua estrutura, o qual contém um código FIA e o tipo de medida. Por seu turno, os carros também são identificados por um chip RFID. Com esta automatização, que permite o rastreio e a comprovação de forma dinâmica, inclusivamente com o veículo em andamento, a velocidades de até 60 km/h, será facilitada a correta utilização de pneus por parte dos participantes.



Outra importante novidade da Michelin é a gama de pneus de competição para GT. Em 2018 será utilizada a gama MICHELIN Pilot Sport GT M, que oferece a melhor performance, tanto no que se refere a prestações como em resistência e desgaste, nos circuitos mais exigentes do mundo. Os pneus utilizados serão os MICHELIN Pilot Sport GT S9M, mais robustos que os S9L que substituem. Para chuva, a Michelin continuará a fornecer a sua gama MICHELIN Pilot Sport GT PL2, que conta com tecnologia proveniente dos pneus utilizados no Campeonato do Mundo de Resistência WEC.

Os meios afetados pela Michelin a uma prova do International GT Open como a do Estoril incluem a deslocação de uma motorhome, três camiões, uma equipa com dois técnicos e doze instaladores, um responsável de comunicação e dois de logística. A Michelin prepara até 2500 pneus para a prova no circuito luso, na qual se prevê sejam utilizados cerca de 1200 pneus durante o fim de semana. Tanto para a Euroformula como para o GT Open é utilizado um único composto para piso seco, mais orientado para o sprint e tendo que durar toda a corrida no caso da Euroformula, e focado na resistência para o GT Open. O peso de um pneu MICHELIN para um automóvel de competição da Euroformula é de cerca de 7 kg, enquanto que o peso dos pneus para os carros do GT Open é de aproximadamente 10 kg. A Michelin também fornece dois jogos de pneus por carro, específicos para utilização em condições de chuva.

Como novidade importante este ano, a Michelin combina a competição automóvel na pista com a faceta gastronómica no paddock. Assim, em cada evento do International GT Open, a Michelin oferecerá aos pilotos um cocktail elaborado por um chef local. Para a primeira prova, em Portugal, a tradição culinária portuguesa chega pela mão de Miguel Rocha, chef do restaurante Fortaleza do Guincho, com uma estrela Michelin.

Calendário GT Open 2018

PORTUGAL – Estoril:	14/15 abril
FRANÇA – Paul Ricard:	5/6 maio
BÉLGICA – Spa:	9/10 junho
HUNGRIA – Hungaroring:	7/8 julho
INGLATERRA – Silverstone:	1/2 setembro
ITÁLIA – Monza:	22/23 setembro
ESPAÑA – Barcelona:	20/21 outubro

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diversas utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a sua mobilidade. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para a indústria ligada à mobilidade. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega 114.100 pessoas e dispõe de 70 centros de produção em 17 países, que, em 2017, fabricaram 190 milhões de pneus. (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293